

ENLACES ENTRE CINEMA E HISTÓRIA: REFLEXÕES A PARTIR DO FILME “GRUPO DE BAGÉ”.

Márlon Castro Posqui, autor da pesquisa, discente do IFSul curso técnico integrado em Informática – Câmpus Bagé.

Larissa Rodrigues Garcia, autora da pesquisa, discente do IFSul curso técnico integrado em Informática – Câmpus Bagé.

Natália Centeno Rodrigues, orientadora da pesquisa, docente do IFSul – Câmpus Bagé.

10

O cinema, popularmente conhecido como a sétima arte, desempenha um papel importante na construção da concepção artística e social dos seres humanos. Na atualidade, o ato de frequentar salas de cinema não é tão comum entre os mais jovens, por inúmeros motivos, seja pela pandemia que modificou hábitos culturais, pela proliferação de serviços de streaming ou pelo preço dos ingressos, que se apresenta como um limitador cultural. O presente trabalho busca apresentar reflexões a partir da experiência cinéfila vivenciada na "Mostra Democracia, Cultura e Sociedade: o cinema político de Zeca Brito", ocorrida em março de 2024, no Complexo Cultural Vila de Santa Thereza, no município de Bagé. Consiste em pensar na obra fílmica como um instrumento de reflexão sobre a sociedade. Os educandos assistiram ao filme "Grupo de Bagé" (2018, 76') e a partir dele se depararam com questionamentos sobre a história do município e como esses quatro artistas impactaram o cenário nacional e internacional, sem receberem o devido reconhecimento em Bagé. Para aprofundar os estudos na realidade municipal das décadas de 1950 e 1960, os estudantes utilizaram o filme como um documento histórico, ou seja, partiram dos registros para contextualizar o município e a trajetória dos artistas. Além disso, buscando complementar a pesquisa, realizaram a leitura de artigos científicos e análises de algumas obras dos autores, para assim descreverem o contexto social da época, consistindo no procedimento metodológico da pesquisa. Através das análises, foi possível verificar que o cenário artístico em Bagé era frutífero e próspero, com destaque na literatura e nas artes plásticas, sobretudo na produção intelectual elaborada pelos artistas do Grupo de Bagé. Outro ponto constatado foi o significado social desse movimento, que projetou a cidade no cenário gaúcho e nacional com sua produção artística, retratando o cotidiano local, os trabalhadores e a brasilidade, realizando denúncias sobre a realidade social e visando refletir a desigualdade social presente no país, assim como o contexto político local. Dessa forma, foi possível verificar que o cinema é uma ferramenta potente para analisar a realidade social e construir reflexões sobre a construção sócio-histórica do local em que vivemos, pois o filme analisado proporcionou questionamentos e a realização de pesquisas sobre o tema estudado.

Palavras-chave: Ensino de História, Cinema, História de Bagé.